

ECOCOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

RELLATÓRIO



Tecnologia Social
CERTIFICADA PELA
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional



RELATÓRIO 2022

Rio de Janeiro
Sesc | Serviço Social do Comércio
Departamento Nacional
2023

Sesc | Serviço Social do Comércio
Presidência do Conselho Nacional
José Roberto Tadros

DEPARTAMENTO NACIONAL
Direção-Geral
José Carlos Cirilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Renata de Souza Nogueira CRB-7/5853)

Sesc. Departamento Nacional.
Ecos Programa de Sustentabilidade : relatório 2022 / Sesc, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2023.
1 recurso eletrônico (4,4 Mb).

Suporte: Ebook.
Formato: Pdf

1. Sesc. 2. Relatório. 3. Programa Ecos. 4. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 361.763

©Sesc Departamento Nacional, 2023
Telefone: (21) 2136-5555
www.sesc.com.br

Distribuição gratuita, venda proibida.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610 de 9/2/1998.

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que promovam a prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas nos âmbitos da CNC, das Federações e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac.

VISÃO

Ser reconhecido internamente por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade nas instituições CNC, Federação, Sesc e Senac.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com os empregados; equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico; compromisso com as metas estabelecidas; coerência entre o discurso e a prática; transparência; equidade; ética.

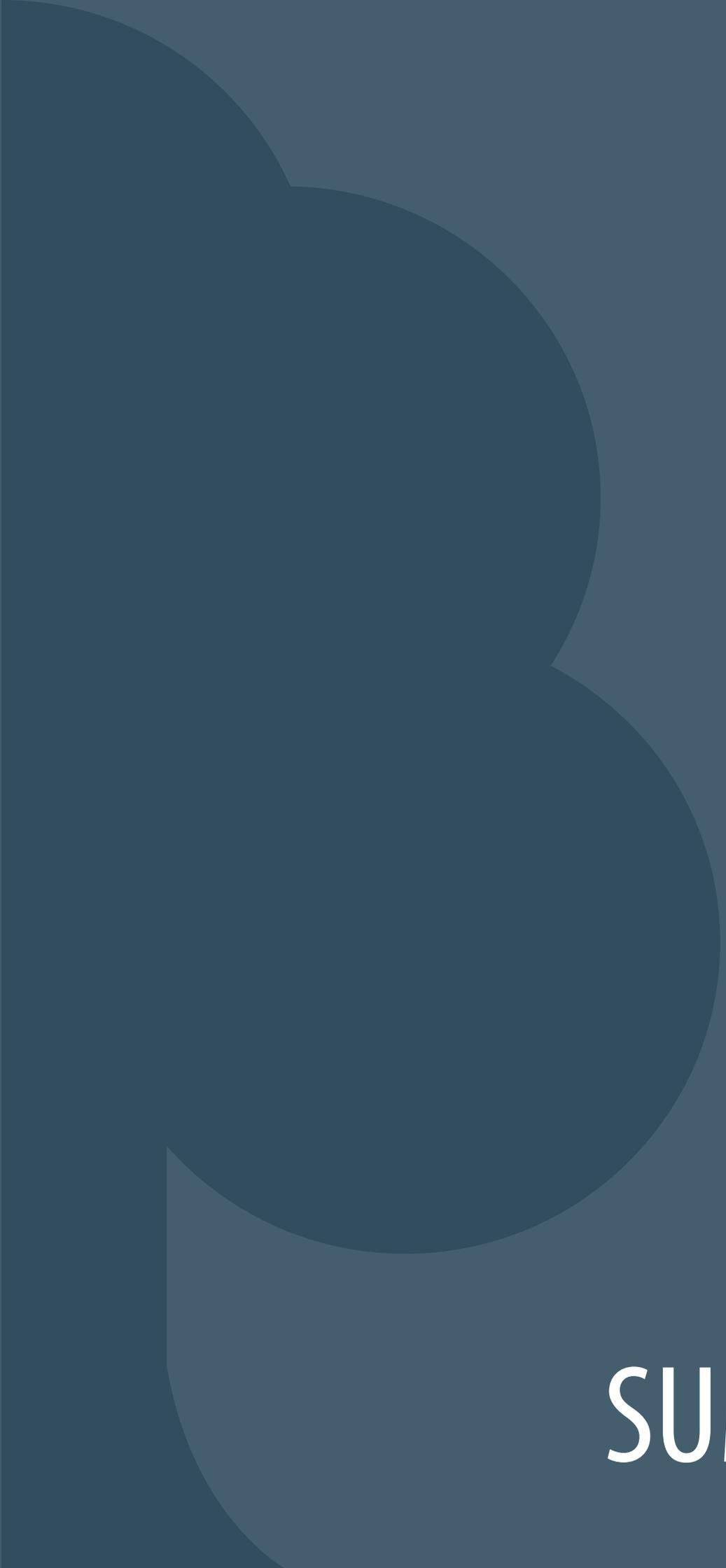
A sustentabilidade é um compromisso da CNC e das nossas instituições, com a missão histórica de promover o desenvolvimento econômico sustentável, desde a nossa criação, a partir das discussões que levaram à carta da Paz Social. O Programa Ecos é o nosso dever de casa na prática sustentável de conscientizar, otimizar recursos e agregar valor com propósito.

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

Para o Sesc, a sustentabilidade é valor institucional e diretriz estratégica. Norteia o planejamento das ações, de forma transversal e integrada, e é o horizonte que baliza a melhoria contínua dos resultados.

Nesse sentido, e à luz do *Planejamento Estratégico Sesc 2022-2026*, o Programa Ecos é indutor de processos que alavancam a sustentabilidade, nas suas dimensões social, ambiental e econômica, e contribuem para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

JOSÉ CARLOS CIRILO
Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS	11
1. Sensibilização dos empregados	13
2. Mitigação dos impactos socioambientais	21
3. Otimização do uso dos recursos	25
INDICADORES	33
1. Operacionais	34
2. Resultado financeiro	41



APRESENTAÇÃO

Em março de 2022, o Programa Ecos completou 12 anos de existência, acumulando resultados expressivos que contribuem significativamente para a melhoria da qualidade ambiental e, conseqüentemente, para o bem-estar das pessoas. Esse histórico foi chancelado, em 2019, pela Fundação Banco do Brasil (FBB) e pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), no que tangem à efetividade e replicabilidade da metodologia do Programa Ecos.

Coerente com seus modelos conceituais, o Programa Ecos precisa analisar constantemente seus processos, em busca da melhoria contínua. A partir do mapeamento dos processos, identificamos algumas lacunas que precisavam ser preenchidas, como, por exemplo, a necessidade, cada vez maior, de aproximação dos Departamentos Regionais do Sesc. Em 2022, desenvolvemos um portfólio de serviços relacionados ao Programa Ecos, contribuindo para o fortalecimento do trabalho em rede da instituição, conforme direcionamento em nosso *Planejamento Estratégico 2022-2026*. Dois serviços que tiveram adesão de quase 100% dos Departamentos Regionais foram os workshops de atualização e o da Matriz de Sustentabilidade, alcançando mais de 300 empregados do Sesc ao longo do ano.

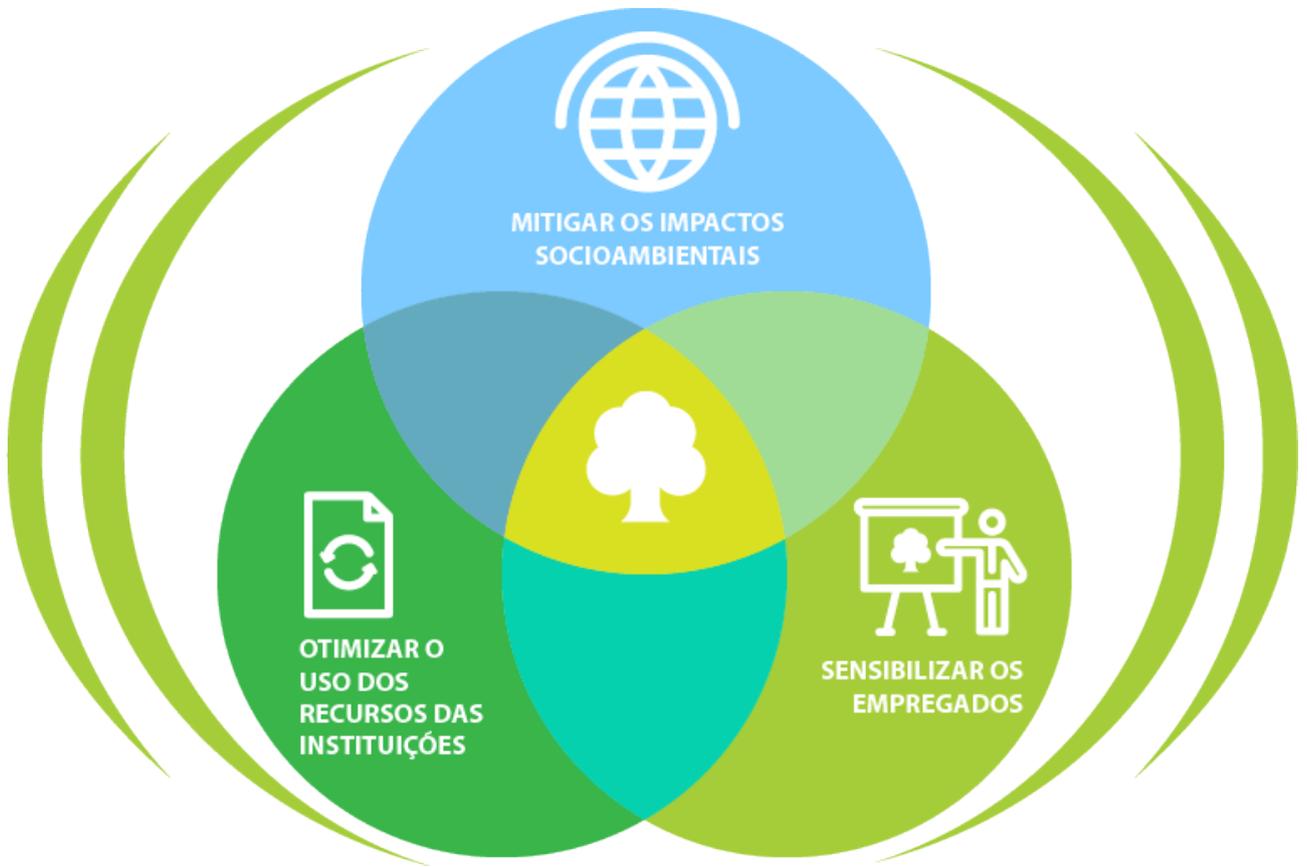
Outra lacuna que o Programa Ecos buscou preencher foi a ausência de um indicador nacional de sustentabilidade. Ensejado pelo *Planejamento Estratégico 2022-2026*, criamos, com a participação dos 27 Departamentos Regionais do Sesc, o Modelo de Gestão de Processos Sustentáveis (MGPS), que trouxe o Índice Nacional de Ecoeficiência, à luz dos conceitos de sustentabilidade corporativa, economicidade e bem-estar.

Sobre os indicadores, é possível observarmos um crescimento no consumo em 2022, quando comparado ao ano de 2021. Todavia é importante esclarecer que não houve aumento real, pois o Departamento Nacional voltou à operação presencial apenas em julho de 2021. Portanto, há um *gap* de seis meses que ainda não nos permite afirmar se houve aumento ou se é apenas um reflexo do fim da pandemia.

Para 2023, esperamos também fortalecer o trabalho em rede do Programa Ecos com três novos serviços: Gestão de Resíduos em Restaurantes, Alinhamento de Projetos aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Aquisições Sustentáveis. Além disso, o plano de ação 2023, construído de forma integrada com o Senac, prevê uma dezena de ações que colocarão a sustentabilidade ainda mais presente na pauta institucional.

A partir do conceito de “tripé da sustentabilidade” e do alinhamento à missão, à visão e aos valores das instituições, surgem as três perspectivas estratégicas do Programa Ecos, que estabelecem o direcionamento das iniciativas a serem executadas nas dimensões ambiental, social e econômica: mitigação de impactos socioambientais; sensibilização dos empregados e otimização dos recursos.

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS



1. SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS

Perspectiva que dissemina, especificamente para o público interno, o comprometimento com a sustentabilidade assumido pelas instituições, promovendo a sensibilização e o engajamento de todos os empregados

1.1. Apresentação para novos empregados

Em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), o Programa Ecos apresenta aos novos empregados uma síntese das ações socioambientais desenvolvidas internamente, como a estrutura arquitetônica ecoeficiente, a coleta seletiva, o uso das canecas/xícaras reusáveis e, de maneira geral, o consumo parcimonioso dos recursos disponíveis. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos empregados ao programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais.



1.2. Atualização do blog e do Twitter

Com o objetivo de divulgar aos diversos empregados as ações executadas, o blog e o Twitter do Programa Ecos são atualizados periodicamente. Com quase 70 mil visualizações, o blog disponibiliza informações sobre missão, visão, valores, alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), depoimentos e informações de contato. No Twitter, divulgamos as matérias publicadas no blog, contando com mais de 750 seguidores. Para mais informações, acesse www.sesc.com.br/ecos e twitter.com/programaecos.

← **Programa Ecos**
897 Tweets



⋮ **Follow**

Programa Ecos

@programaecos

Programa de sustentabilidade voltado ao público interno das três instituições, com os objetivos de otimizar recursos e mitigar impactos ambientais.

📍 Brasil 🔗 sesc.com.br/ecos 📅 Joined July 2010

41 Following 760 Followers

 Followed by Flavio Luiz

Tweets

Tweets & replies

Media

Likes



Programa Ecos @programaecos · Aug 19, 2022

Fecomércio, Sesc e Senac lançam o Programa Ecos na Paraíba programaecos.blogspot.com/2022/08/fecome... #programaecos #sustentabilidade #cnc #fecomercio #sesc #senac



ECOS

BLOG

SOBRE O ECOS

ALINHAMENTO AOS ODS

DEPOIMENTOS

CONTATO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2022

TRANSLATE THIS BLOG

 Seleccione o idioma ▼

Programa Ecos alcança 100% das Unidades Operacionais do Sesc em Minas Gerais



Implantado inicialmente apenas na Sede Administrativa, desde 2019, o programa Ecos de Sustentabilidade está presente no Sesc em Minas. A iniciativa foi se expandindo e a novidade é que agora o programa está em todas as nossas unidades fixas e móveis.

A notícia foi divulgada em um encontro virtual realizado na última quinta-feira, dia 1º de dezembro. O evento foi transmitido para os empregados das mais recentes unidades do Sesc a receberem o Ecos, sendo elas: Almenara, Araxá, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lavras, Montes Claros, Poços de Caldas, Patos de Minas, Paracatu, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia, Tupinambás, Unidades Móveis e Centro.



Tecnologia Social
CERTIFICADA PELA
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL



1.3. Rede Sesc de Sustentabilidade – Grupo Ecos

Lançado no início de 2022, o objetivo foi criar um ambiente virtual institucional, viabilizando o encontro de técnicos do Sesc que atuam nos grupos gestores do Programa Ecos em todo o Brasil, visando ampliar o contato e a troca de conhecimentos e experiência.

SEJAM BEM-VINDOS AO GRUPO ECOS!

Espaço dedicado ao compartilhamento de **experiências, projetos, dúvidas, notícias, artigos** e quaisquer outras informações relevantes no campo da **sustentabilidade corporativa**.

ECOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

1.4. Conferência de Comunicação e Sustentabilidade

A convite da Universidade de Glasgow, do Goucher College e da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o Programa Ecos coordenou um dos simpósios da conferência “Communicating Sustainability”. Realizada no formato on-line, nos dias 6 e 7 de setembro, a conferência teve tradução simultânea em português, espanhol e inglês e foi transmitida para diversos países.

O primeiro simpósio do evento foi coordenado pelo Sesc, em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio (CNC) e o Coppead, com o tema “Iniciativas institucionais para a sustentabilidade”. Os seguintes cases foram apresentados nesse simpósio:

- **CNC** - Mapeamento das partes interessadas & diretrizes estratégicas da sustentabilidade.
- **Sesc** - Matriz de sustentabilidade: como uma ferramenta de autoavaliação pode contribuir para o entendimento conceitual da sustentabilidade.
- **Coppead** - Sustentabilidade como fator de inovação e liderança.

1.5. Estudo de correlação Ecos e ODS

Considerando as agendas interinstitucionais relacionadas à sustentabilidade, realizamos o alinhamento dos objetivos e indicadores do Programa Ecos às metas do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a finalidade de entender em qual grau o Programa Ecos contribui com os esforços globais.

OBJETIVOS ECOS	ODS	METAS ODS	INDICADORES ECOS
I. INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA A GESTÃO AMBIENTAL, INTEGRADOS À GESTÃO DA ENTIDADE.	 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	<p>12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o <u>uso eficiente dos recursos</u> naturais.</p>	<p>Consumo de copos (unid.).</p> <p>Consumo de papéis A4 (unid.).</p>
		<p>12.6 - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a <u>adotar práticas sustentáveis e a integrar informações</u> de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.</p>	<p>Número de ações sustentáveis integradas ao Relatório Anual Ecos.</p>
II. IMPLEMENTAR OS INDICADORES OPERACIONAIS E DE DESEMPENHO E DO PROGRAMA.	 <p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.</p>	<p>16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.</p>	<p>Número de indicadores operacionais e de desempenho acompanhados e controlados pelo Programa Ecos.</p>

(continua)

OBJETIVOS ECOS	ODS	METAS ODS	INDICADORES ECOS
<p>III. PRIORIZAR A COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS ECOLÓGICAMENTE CORRETOS E SOCIALMENTE JUSTOS.</p>	 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	<p>16.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p>	<p>Número de licitações com critérios socioambientais.</p>
<p>IV. PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS PARA ATUAREM EM PROL DA SUSTENTABILIDADE.</p>	 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	<p>12.8 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham <u>informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável</u> e estilos de vida em harmonia com a natureza.</p>	<p>Número de ações realizadas para sensibilização dos empregados.</p>
	 <p>Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.</p>	<p>13.3 - Melhorar a educação, aumentar a <u>conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação,</u> redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.</p>	<p>Número de ações de sensibilização com o tema mudanças climáticas. Número de ações para redução dos impactos climáticos.</p>

(continua)

OBJETIVOS ECOS	ODS	METAS ODS	INDICADORES ECOS
V. INCENTIVAR O USO DE TÉCNICAS ECOEFICIENTES PARA A CONSTRUÇÃO, REFORMA OU AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.	 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p>6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a <u>eficiência do uso da água</u> em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.</p>	Consumo de água (m ³).
	 <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a <u>participação de energias renováveis</u> na matriz energética global.</p>	Número de placas fotovoltaicas instaladas
VI. BUSCAR O USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E MENOS POLUENTES.	<p>Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.</p>	<p>7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da <u>eficiência energética</u>.</p>	Consumo de energia (kW/h).

(continua)

OBJETIVOS ECOS	ODS	METAS ODS	INDICADORES ECOS
VII. PROMOVER A MINIMIZAÇÃO, SEGREGAÇÃO, DESTINAÇÃO E TRATAMENTO CORRETOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS.	 <p>Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.</p>	<p>6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, <u>reduzindo a poluição, eliminando despejo</u> e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a <u>reciclagem e reutilização</u> segura globalmente.</p>	<p>Consumo de água de reúso (m³).</p> <p>Consumo de água (m³).</p>
	 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	<p>12.3 - Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e <u>reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias</u> de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita</p> <p>12.5 - Até 2030, <u>reduzir substancialmente a geração de resíduos</u> por meio da prevenção, redução, reciclagem e reúso.</p>	<p>Geração de resíduos sólidos orgânicos (kg).</p> <p>Geração de resíduos sólidos orgânicos (kg).</p> <p>Geração de resíduos sólidos recicláveis (kg).</p> <p>Geração de resíduos sólidos não recicláveis (kg).</p>
VIII. ESTIMULAR AÇÕES QUE PROMOVAM A PAZ SOCIAL E A SOLIDARIEDADE.	 <p>Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p>	<p>5.5 - Garantir a <u>participação plena e efetiva das mulheres</u> e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.</p>	<p>Proporção de homens e mulheres no quadro de empregados.</p>

Com base nesse estudo, foi possível definir os seis ODS (e suas respectivas metas) para os quais o Programa Ecos mais contribui:

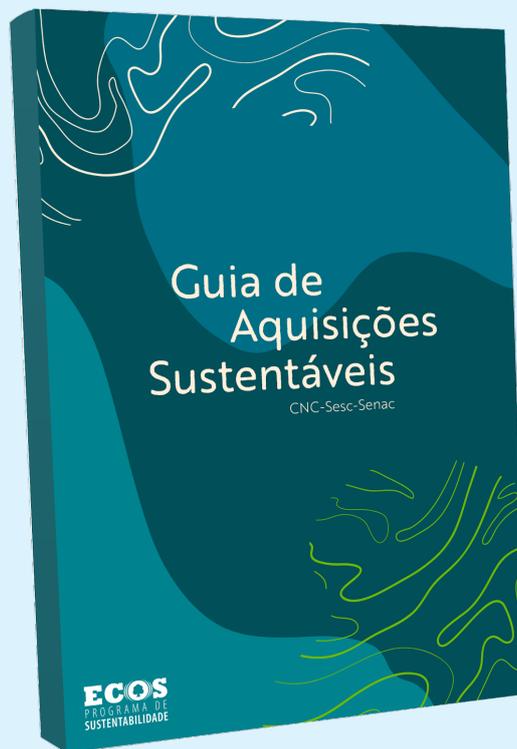
ODS	METAS RELACIONADAS AO ECOS	ODS	METAS RELACIONADAS AO ECOS
 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>6 (12.2; 12.3; 12.5; 12.6; 12.7; 12.8)</p>	 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p>1 (13.3)</p>
 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p>2 (6.3; 6.4)</p>	 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>1 (16.6)</p>
 <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>1 (7.2)</p>	 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p>1 (5.5)</p>

2. MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Perspectiva que orienta a criação de ações para contribuir, prioritariamente, para a redução dos impactos negativos no meio ambiente e na sociedade relacionados à operacionalização do Sesc.

2.1. Guia de Aquisições Sustentáveis

Em atenção aos esforços do Sesc para promover uma gestão cada vez mais sustentável e coerente à sua missão institucional, assim como ao pleno atendimento às demandas sinalizadas nas auditorias anuais realizadas pelo TCU/CGU, tornou-se indispensável construir instrumentos que pudessem orientar a inclusão de critérios socioambientais nas aquisições de bens ou contratações de serviços da instituição.



Nesse sentido, o Programa Ecos lançou, no dia 31 de maio de 2022, o *Guia de Aquisições Sustentáveis CNC-Sesc-Senac*, envolvendo diversas áreas na CNC e nos Departamentos Nacionais do Sesc e Senac, com os objetivos de orientar o requisitante, facilitar a atividade do comprador e selecionar propostas mais vantajosas, considerando também os critérios socioambientais preconizados pelo Sesc.

O evento de lançamento foi realizado no YouTube, pelo Canal Conexão CNC-Sesc-Senac, com a participação da alta liderança do Sistema e com tradução simultânea na Língua Brasileira de Sinais (Libras).



Em depoimento em vídeo, o Presidente da CNC, José Roberto Tadros, abriu o evento:

“Conclamo aos empregados que acessem o Guia para adquirirem conhecimento sobre essa relevante pauta da sustentabilidade corporativa e exercitem a prática de usá-lo. As compras institucionais representam uma poderosa força de mercado ao incentivar o desenvolvimento de produtos e serviços com melhor desempenho socioambiental.”

O diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, também destacou a importância do momento:

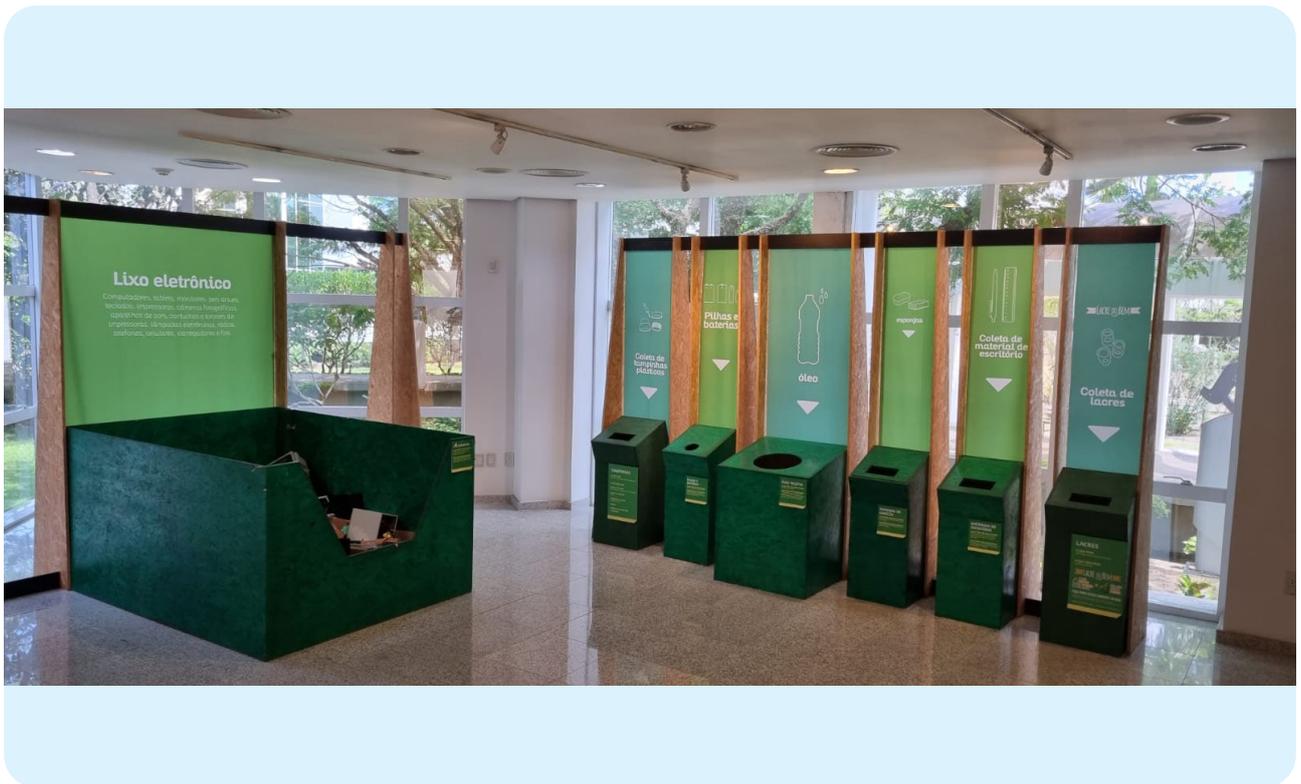
“É com satisfação que apresentamos o Guia de Aquisições Sustentáveis. Ele tem a função de trazer aos empregados da CNC, do Sesc e do Senac orientações e modelos de práticas importantes para uma operação sustentável. O futuro começa hoje. Façamos o que é necessário para a perpetuação da vida neste planeta!”, enfatizou o Diretor-Geral do Sesc DN, José Carlos Cirilo.

2.2. Estruturação da Política de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac

No ano de 2022, iniciamos a estruturação da Política de Sustentabilidade, integrando valores e princípios que conectam as três instituições: CNC, Sesc e Senac. Considerando a transversalidade que abrange o documento, realizamos 20 entrevistas, contemplando todos os gestores da sede e dos polos do Sesc, buscando enriquecer as contribuições e favorecer a pluralidade de olhares dos diversos setores que compõem a instituição. O primeiro rascunho da política já foi aprovado no âmbito técnico e está em tramitação junto às instâncias jurídicas, para validação e posterior apreciação das áreas estratégicas do Sesc.

2.3. Pontos de Entrega Voluntária (PEV)

Lançada em agosto de 2019, a exposição *Condomínio Sesc-Senac: no caminho da sustentabilidade*, localizada no hall de entrada, apresenta informações referentes à estrutura ecoeficiente implantada no Condomínio Sesc-Senac, no Rio de Janeiro, demonstrando o compromisso com a mitigação dos impactos socioambientais e com a economia de recursos relacionados à operação de ambas as instituições.



Para facilitar o descarte daqueles resíduos que são, muitas vezes, descartados inadequadamente, disponibilizamos, como parte integrante da exposição, cinco Pontos de Entrega Voluntária (PEVs): eletrônicos, óleo vegetal, pilhas, baterias e esponjas. A seguir, os resultados de 2022:

- **400 kg de eletrônicos**

Destinação final: Green Eletron - www.greeneletron.org.br

- **Bombona (50 L) de pilhas e baterias**

Destinação final: Green Eletron - www.greeneletron.org.br

- **15 L de óleo de cozinha**

Destinação final: Instituto Libertas - www.institutolibertas.com.br

- **109 esponjas**

Destinação final: TerraCycle - www.terracycle.com/pt-BR/

- **51 itens de escritório**

Destinação final: TerraCycle - www.terracycle.com/pt-BR/

- **100 kg de lacres de alumínio**

Destinação final: Lacres do Bem - <https://www.lacredobem.org.br/>

3. OTIMIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS

Perspectiva que fomenta ações para promover a redução de custos, por meio da otimização de procedimentos e do uso dos recursos, resultando em uma maior eficiência operacional e sustentação econômica.

3.1. Workshop de atualização do Programa Ecos

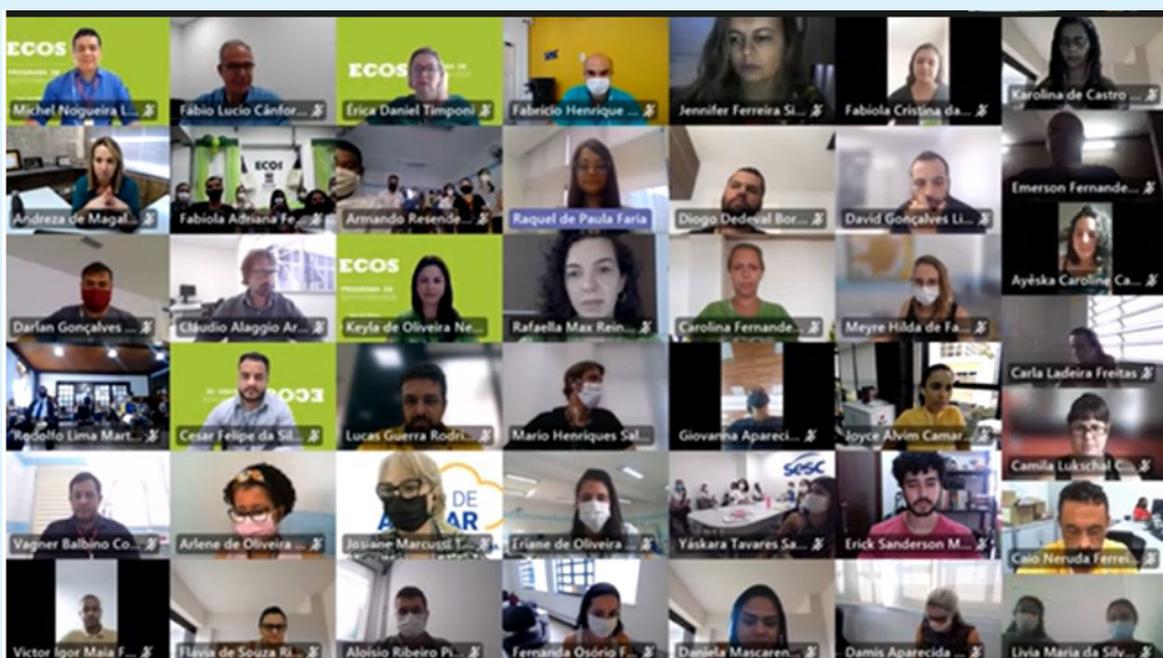
Considerando que o Programa Ecos iniciou sua trajetória em 2010, é necessário fazer um resgate histórico dos primeiros Departamentos Regionais que o implantaram, reconhecendo a importância desses precursores que apoiaram a longevidade e a consolidação do programa. As ferramentas e abordagens do programa evoluíram muito ao longo desse período, trazendo a iminente necessidade de atualização das informações acerca do tema sustentabilidade.

O workshop de atualização, realizado on-line, com duas horas de duração por dia (três dias), com foco nos Grupos Gestores dos Departamentos Regionais que já implantaram o Programa Ecos, tem como objetivo reciclar conhecimentos, apoiar tecnicamente e dar continuidade à execução das atividades rotineiras do programa.

- **DDRR ATENDIDOS: 4 (SC, SE, TO e MS).**

3.2. Expansão do Programa Ecos pra Unidades operacionais

Considerando que a metodologia de implantação do Programa Ecos inicia-se pela Sede Administrativa, após um ano de operacionalização os DRRR podem expandir a metodologia para suas unidades operacionais. Para isso, desenvolvemos um método on-line que nos permite implantar o programa, simultaneamente, em até 15 unidades operacionais. Dessa forma, agilizamos o processo, aumentando a capilaridade do programa.

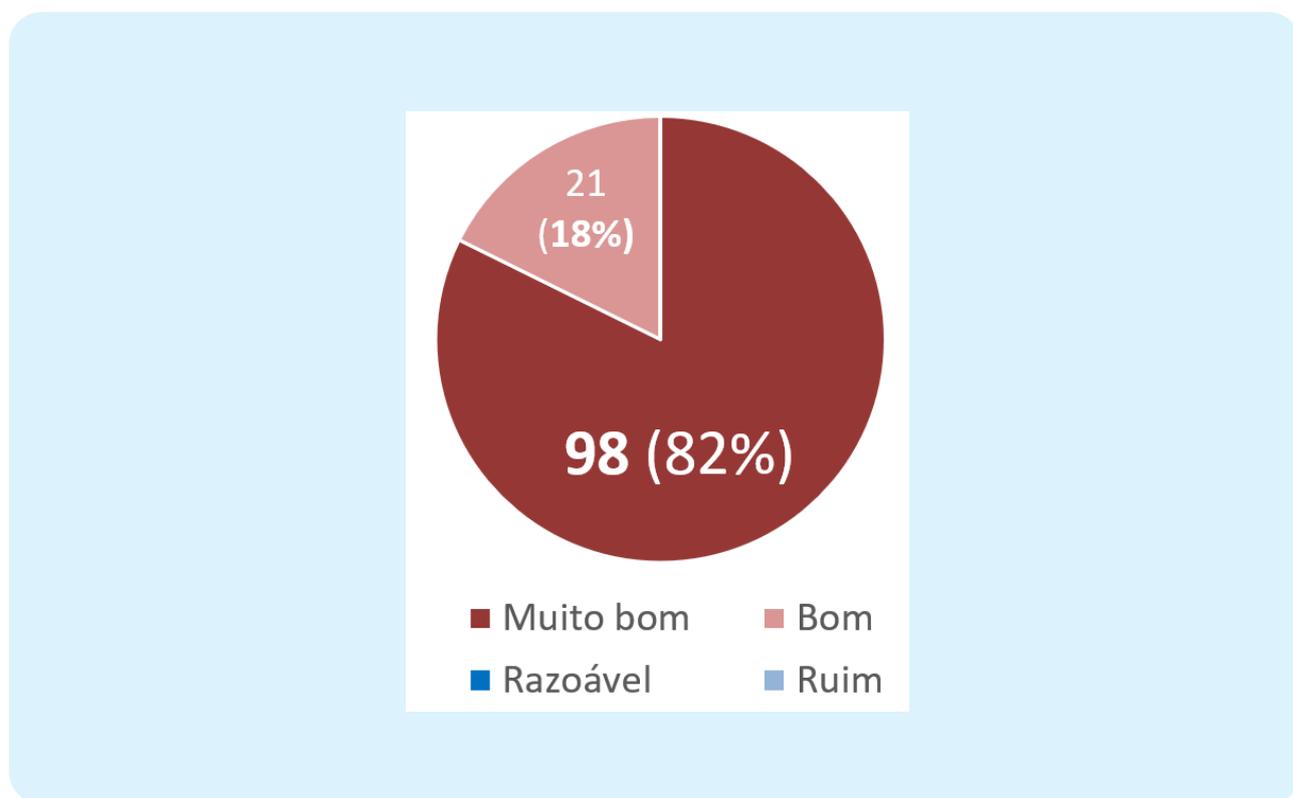


Em 2022, o DR/MG implantou o programa em 100% de suas unidades operacionais e o DR/PR em 50%.

- **DDRR ATENDIDOS: 2 (PR e MG).**

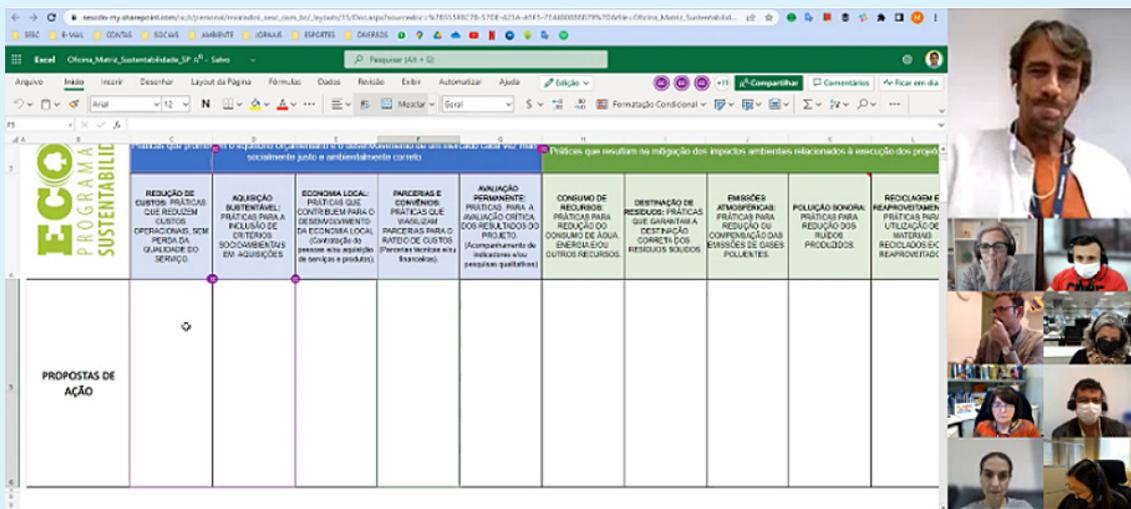
3.3. Workshop Matriz de Sustentabilidade

Esse workshop, oferecido aos Departamentos Regionais do Sesc por meio do Pré-Programa, teve como objetivo criar dinâmicas que possibilitassem a reflexão sobre sustentabilidade desde a Matriz de Sustentabilidade. De fácil implementação, a matriz tem a finalidade de avaliar e melhorar continuamente – a partir de 15 critérios sustentáveis – os projetos em execução no Sesc, estimulando a proposição de ações para mitigação dos impactos socioambientais e racionalização dos custos operacionais dos projetos. Confira os resultados:



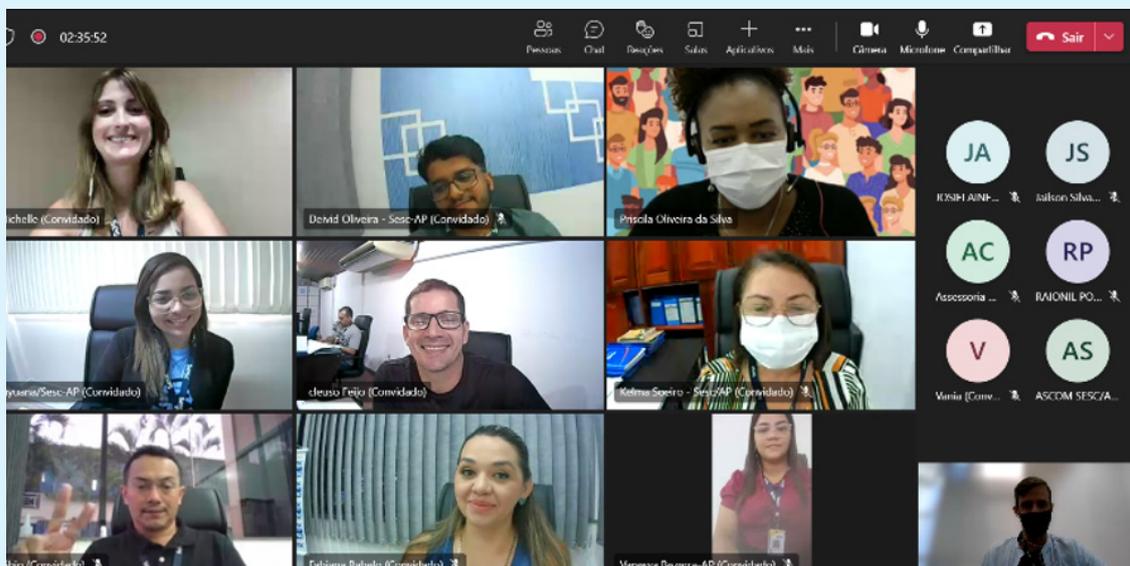
Alguns relatos dos participantes:

DR/SP: Excelente proposição, o workshop foi muito acessível e a apresentação leve e consistente. A Matriz pareceu ser um parâmetro possível de gestão sustentável dos processos das ações e que garante, sobretudo, discussões e a possibilidade de uma avaliação que não finaliza a questão, mas abre caminho para experimentos e um olhar crítico e generoso para a dimensão conceitual e prática do tema. Estou curiosa para ver o desenvolvimento dela no Sesc SP, e sugiro que aconteçam mais sensibilizações para outras gerências e unidades de forma a garantir a multiplicação da discussão e (da tentativa de execução) do método. Acredito que 2h30 de workshop é uma duração considerável, mas dada a sensibilidade do tema e das diversas aproximações que as pessoas e unidades têm, acho adequada uma duração estendida para que as conversas sejam realmente produtivas e não superficiais. Boa sorte!

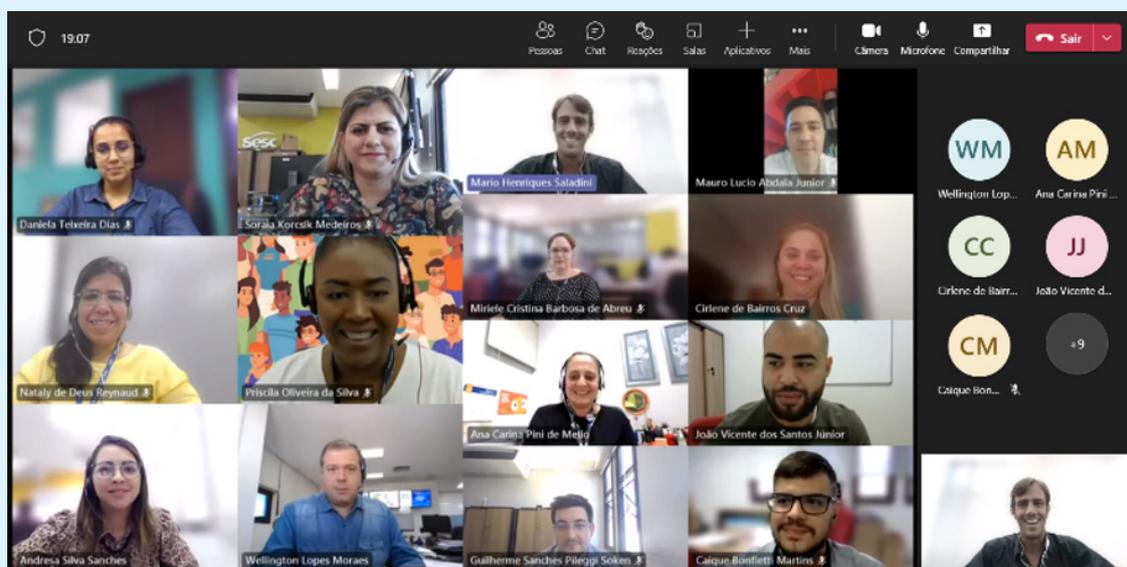


	REDUÇÃO DE CUSTOS: PRÁTICAS QUE REDUZAM CUSTOS OPERACIONAIS, SEM PERDA DA QUALIDADE DO SERVIÇO	ADQUIÇÃO SUSTENTÁVEL: PRÁTICAS PARA INCLUIÇÃO DE CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS EM AQUISIÇÕES	ECONOMIA LOCAL: PRÁTICAS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL (compreensão do processo e da aquisição de serviços e produtos)	PRÁTICAS E CONHEIMOS: PRÁTICAS QUE VARIAM PRÁTICAS PARA O REDUÇÃO DE CUSTOS (Parâmetros técnicos e/ou financeiros)	AVALIÇÃO PERMANENTE: PRÁTICAS PARA A AVALIAÇÃO CRÍTICA DOS RESULTADOS DO PROJETO (acompanhamento de indicadores e/ou pesquisas qualitativas)	CONSUMO DE RECURSOS: PRÁTICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA, ENERGIA E/OU OUTROS RECURSOS	DEFINIÇÃO DE RESÍDUOS: PRÁTICAS QUE GARANTAM A IDENTIFICAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS SOLUCIONADOS	EMISSIONES ATMOSFÉRICAS: PRÁTICAS PARA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES POLUENTES	POLUIÇÃO SONORA: PRÁTICAS PARA REDUÇÃO DOS RUIDOS PRODUZIDOS	RECYCLAGEM E REAPROVEITAMENTO: PRÁTICAS PARA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECYCLADOS E/OU REAPROVEITADOS
PROPOSTAS DE AÇÃO										

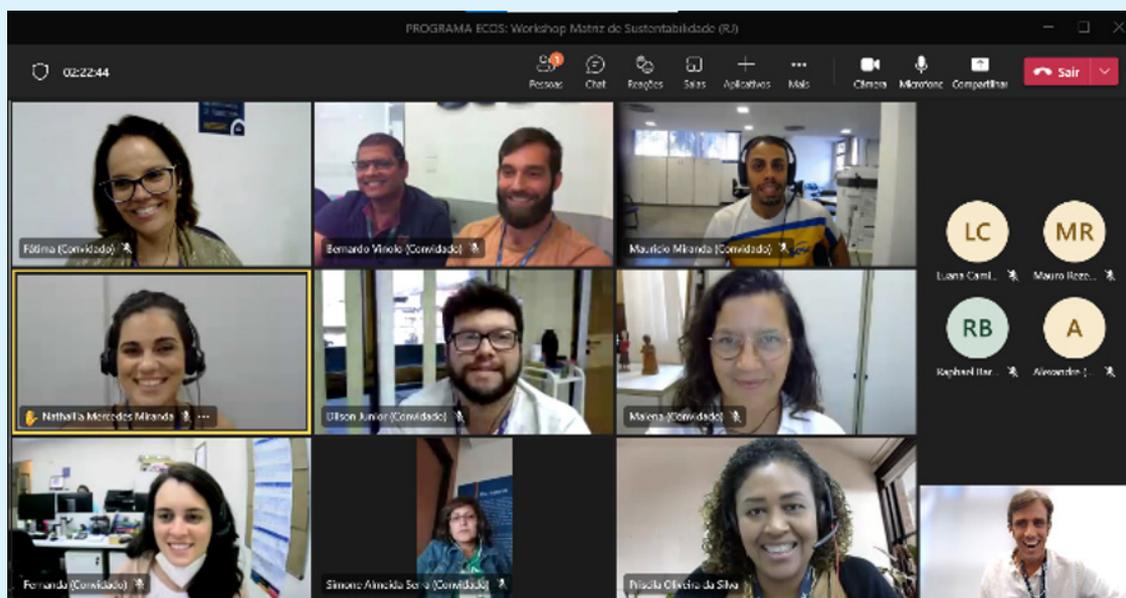
DR/AP: A metodologia aplicada contribuiu para a ampliação de conhecimentos sobre sustentabilidade, esclarecimento de dúvidas e a percepção de que realizamos sustentabilidade, no entanto, não estamos registrando.



DR/MS: Foi muito bom, prático e leve. A Matriz é de fácil entendimento e vai nos ajudar em nossas práticas de gestão!!! Obrigada por compartilhar.



DR/RJ: Poucas vezes eu participei de um treinamento de uma Matriz, tão objetivo, prático e esclarecedor. Já tive a oportunidade de trabalhar com as normas ISO, OHSAS, o Programa Atuação Responsável e para dominar/desenvolver e até multiplicar o entendimento, por exemplo, de matrizes de aspectos/impactos e perigos/riscos foi bastante desafiador. Treinamento nota 1000 realizado por vocês.



3.4. Modelo de Gestão de Processos Sustentáveis (PES 2022-2026)

Com o lançamento do *Planejamento Estratégico Sesc 2022-2026*, foram definidas 9 iniciativas estratégicas, dentre elas, a criação de um Modelo de Gestão de Processos Sustentáveis.

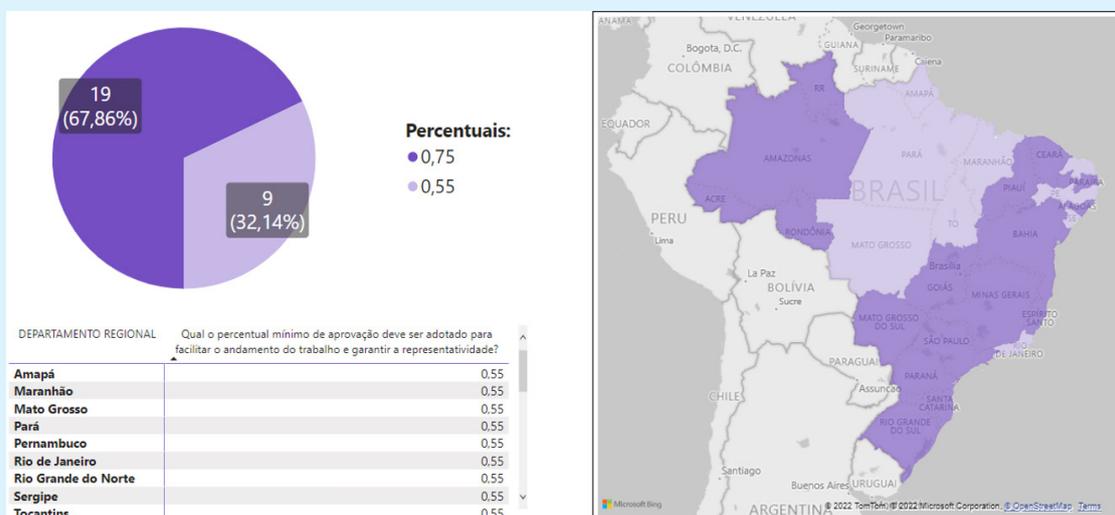


A partir de um processo participativo, com base no modelo de gestão do Programa Ecos, conseguimos pactuar, com todos os Departamentos Regionais, o Índice de Ecoeficiência, trazendo parâmetros para a gestão dos processos sustentáveis:

Título do indicador	ÍNDICE DE ECOEFICIÊNCIA
Objetivo do indicador	Avaliar o avanço da ecoeficiência, baseado nos resultados alcançados nas reduções dos consumos de água e energia elétrica, permitindo a comparabilidade de dados.
Unidade de medida	Ecoeficiência
Meta	Quanto menor “melhor” (sem perda de qualidade)
Periodicidade	Mensal
Fórmula de cálculo	$[(\text{energia kWh}/100) + \text{água m}^3] / \text{área total ou construída m}^2$ Obs.: Deve ser considerada a maior área (total ou construída).
Parâmetros	Mais de 5% (em relação ao ano anterior) = NEGATIVO Até 5% acima ou abaixo (em relação ao ano anterior) = ESTÁVEL Menos de 5% (em relação ao ano anterior) = POSITIVO
Observações	As metas serão estabelecidas por cada DRRR à medida que os planos de ação forem criados.

Todo o processo foi acompanhado em tempo real, por meio do Power BI, integrado a formulários on-line. Foram pactuados três pontos:

I. Percentual mínimo de aprovação: as decisões foram tomadas de forma democrática. Quanto menor o percentual, menor a representatividade e maior a agilidade do processo. E, por consequência, quanto maior a representatividade, menos agilidade no processo. Foram disponibilizadas três possibilidades: 55%, 75% e 95%.

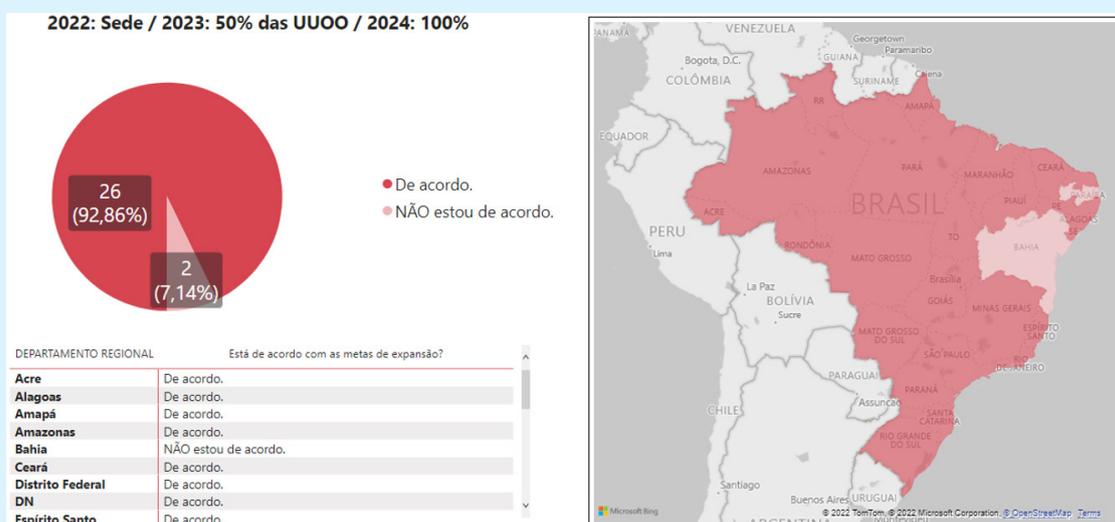


II. Indicadores comuns: indicadores a serem acompanhados e controlados por todos os Departamentos Regionais e Departamento Nacional: água e energia. A partir desses indicadores foi possível a criação de medidas que possibilitam a redução das despesas correntes e dos impactos ambientais relacionados à operação do Sesc.



III. Metas de expansão: a implementação dos indicadores começará pela Sede Administrativa e, gradativamente, seguirá para as Unidades operacionais:

- 2022 - Sede Administrativa
- 2023 - 50% das Unidades operacionais
- 2024 - 100% das Unidades operacionais



Partindo da máxima “não se gerencia o que não se conhece”, os indicadores têm a finalidade de medir sistematicamente o desempenho do Programa Ecos, facilitando a análise dos resultados e a tomada de decisão. Assim, os indicadores são fundamentais para promover a melhoria contínua dos processos e projetos propostos, bem como para avaliar a efetividade de nossas ações.

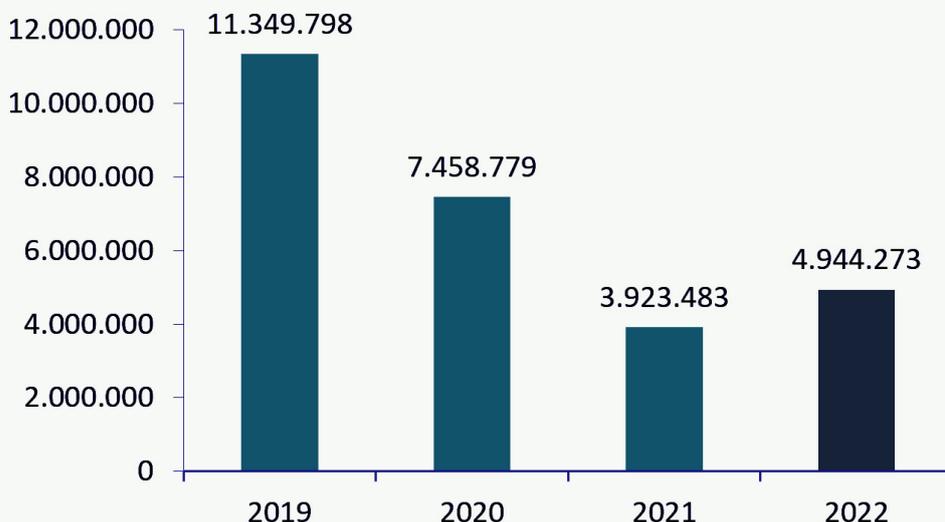
Em 2022, observamos um aumento, já esperado e justificável, no consumo de alguns recursos e na geração de resíduos por causa do retorno dos empregados ao trabalho presencial, em julho de 2021. Dessa forma, mantendo o padrão de análise anual, em comparações aos anos anteriores, apresentamos os indicadores do Programa Ecos:

INDICADORES

1. OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais estão relacionados aos resultados alcançados pelos projetos e pelas ações do Programa Ecos, principalmente sob a perspectiva da ecoeficiência.

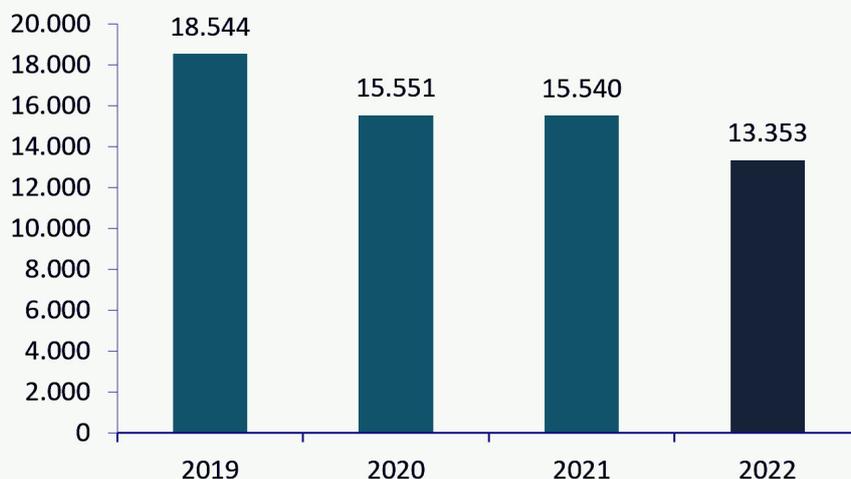
1.1. Energia (kw)



Com a instalação de medidores de luz individuais em 2021, foi possível o acompanhamento e controle do consumo de energia de forma mais fidedigna, separando o consumo do Polo Educacional Sesc do Condomínio Sesc-Senac. Cerca de 53% do consumo de energia estava relacionado ao Polo Educacional Sesc, conforme dados de 2019 e 2020. Em 2022, tivemos um aumento de 26% no consumo, principalmente em razão do retorno da realização de eventos presenciais no Condomínio Sesc-Senac.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

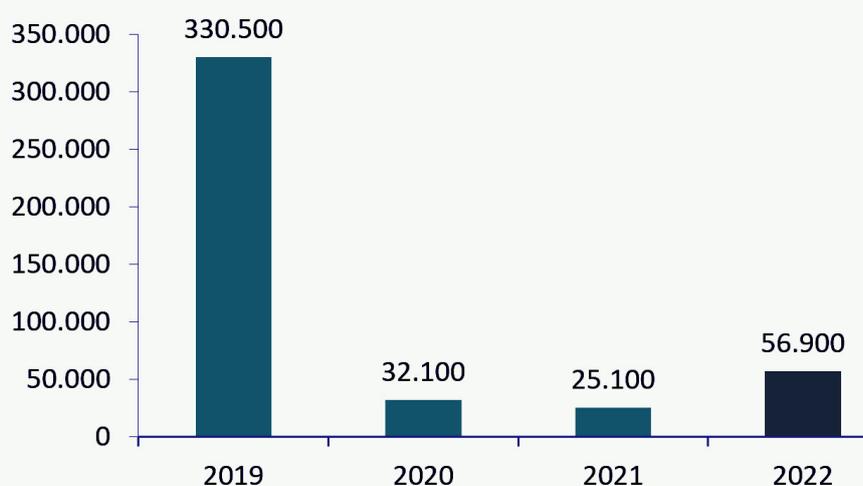
1.2. Água (m³)



A partir das intervenções em procedimentos internos, feitas por integrantes do grupo gestor do Programa Ecos, desde 2012 o consumo de água vem registrando sucessivas quedas. Em 2022, mesmo que influenciado pelo trabalho remoto, alcançamos o menor consumo histórico, em doze anos. Em comparação com o ano anterior (2021), registramos uma redução de 14,1%. Todavia, considerando o padrão de consumo pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 28%**, quando comparado ao ano de 2019.

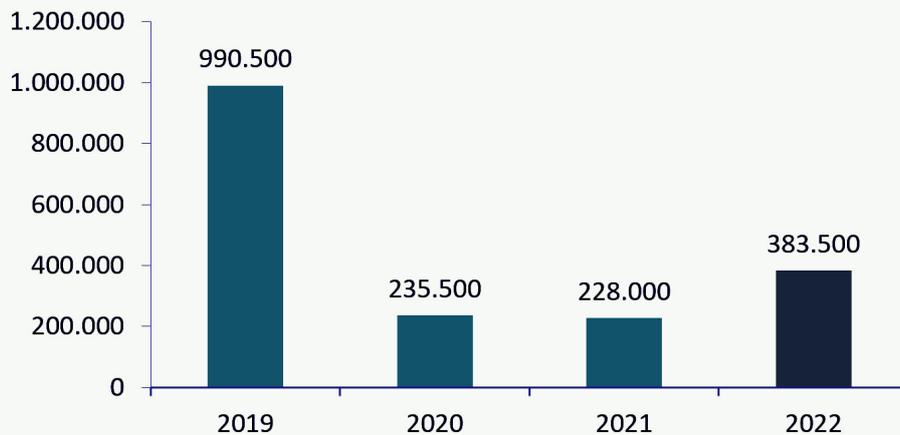
Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

1.3. Copos descartáveis (unid.)



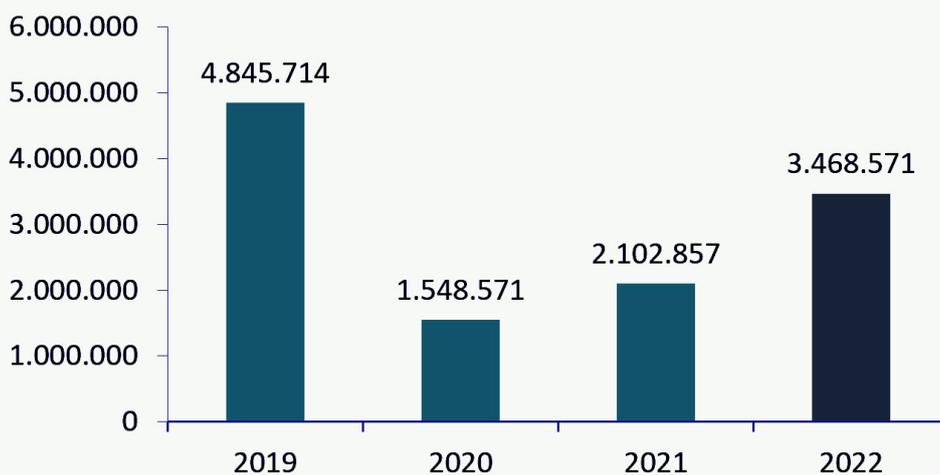
Desde 2010, por meio de campanhas de sensibilização e da distribuição de copos e xícaras reusáveis, o Programa Ecos vem reduzindo a quantidade de copos descartáveis consumidos. Antes da implantação do programa, o Sesc consumia em média, por ano, quase 2 milhões de copos. Em comparação com o ano anterior (2021), houve um aumento de 126%, decorrente do aumento dos eventos presenciais realizados no Departamento Nacional do Sesc. Contudo, considerando o padrão de consumo pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 83%**, quando comparado ao ano de 2019.

1.4. Papéis A4 (unid.)



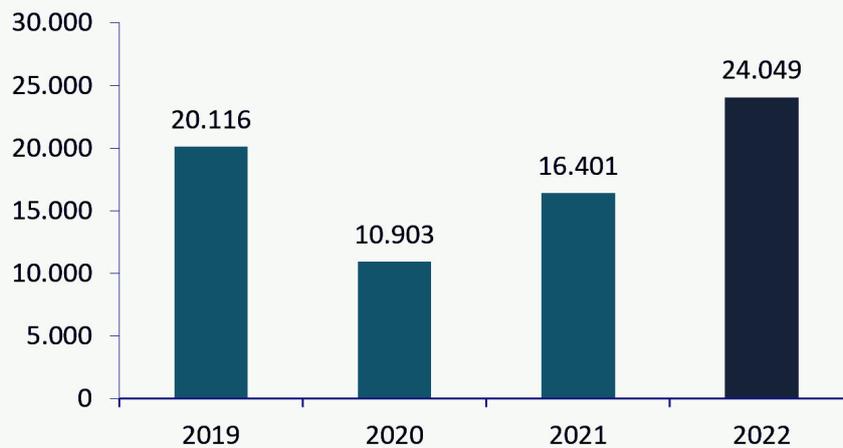
A migração cada vez maior dos processos físicos para o meio digital vem trazendo, ao longo de quatro anos, expressiva queda na quantidade consumida de folhas de papel no Sesc. Todavia, em 2022, em comparação com o ano anterior (2021), houve aumento de 68,2%. Esse aumento justifica-se pelo retorno às atividades presenciais. Porém, considerando o padrão de consumo pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 61%**, quando comparado ao ano de 2019.

1.5. Papéis-toalha (unid.)



Em 2022, identificamos o **aumento de 28,4% no consumo de papéis-toalha**, relacionado ao retorno das atividades presenciais. Todavia, considerando o padrão de consumo pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 28%**, quando comparado ao ano de 2019.

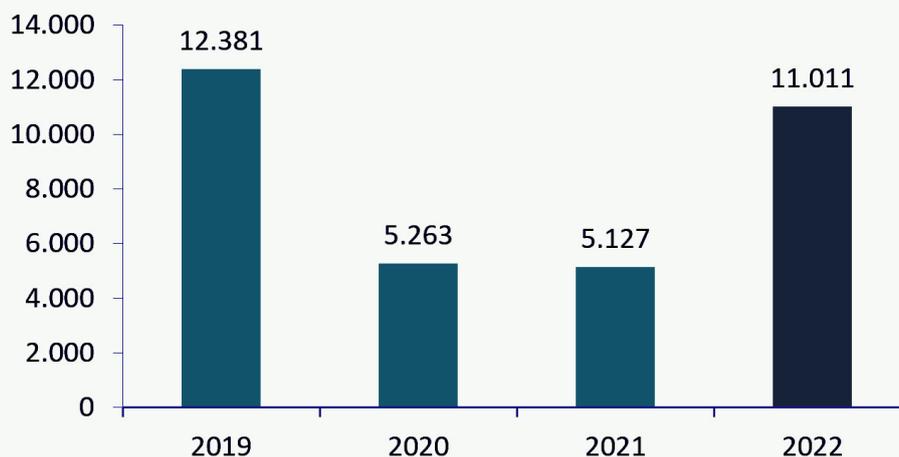
1.6. Resíduos não recicláveis (kg)



Com o retorno ao trabalho presencial, em julho de 2021, aumentamos nossa geração de resíduos sólidos não recicláveis, quando comparado ao ano de 2022. Cabe destacar, porém, que esse aumento total já era esperado, pois em 2022 funcionamos presencialmente o ano inteiro, enquanto que em 2021 apenas seis meses. Todavia, considerando o padrão de geração de resíduos pré-pandemia, em 2022 **houve um aumento de 20%**, quando comparado ao ano de 2019.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

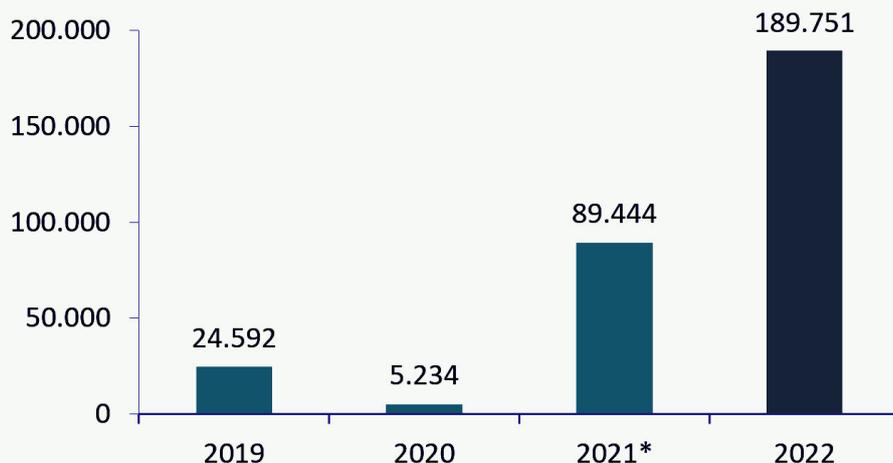
1.7. Materiais recicláveis (kg)



Com o retorno ao trabalho presencial, em julho de 2021, aumentamos nossa geração de resíduos sólidos não recicláveis, quando comparado ao ano de 2022. Ressalta-se, todavia, que esse aumento total já era esperado, pois em 2022 funcionamos presencialmente o ano inteiro, enquanto que em 2021 apenas durante seis meses. Todavia, considerando o padrão de geração de resíduos pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 11%**, quando comparado ao ano de 2019.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

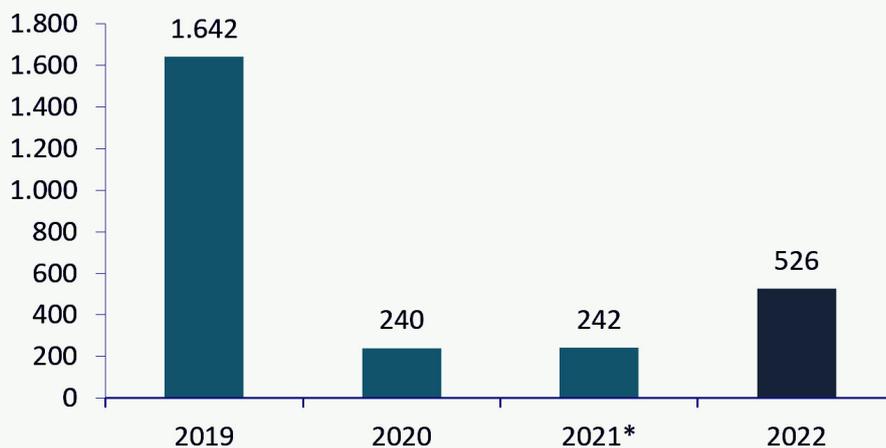
1.8. Resíduos orgânicos – Restaurante Sesc-Senac (kg)



Em 2021, a operação do restaurante do Departamento Nacional do Sesc foi unificada à do Polo Educacional Sesc, alterando a base de dados e comparações. Esclarecemos que não é possível ainda separar a produção de resíduos referentes aos empregados do Sesc e alunos da escola. O aumento em 2022 já era esperado, em razão do retorno presencial em julho de 2021.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Departamento Nacional e Polo Educacional Sesc.

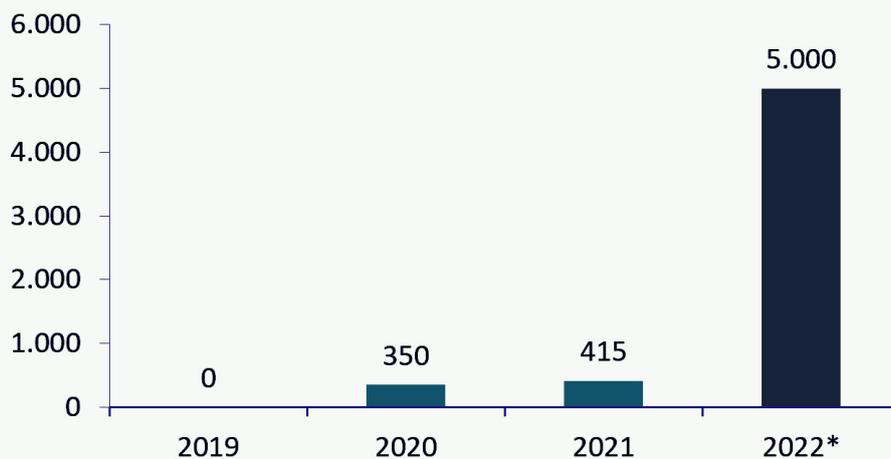
1.9. Óleo vegetal (litro)



Em 2021, a operação do restaurante do Departamento Nacional do Sesc foi unificada à do Polo Educacional Sesc, alterando a base de dados e comparações. Esclarecemos que não é possível ainda separar a produção de resíduos referentes aos empregados do Sesc e alunos da Escola Sesc. O aumento em 2022 já era esperado, em razão do retorno presencial em julho de 2021. Todavia, considerando o padrão de geração de resíduos pré-pandemia, em 2022 **alcançamos uma redução de 68%**, quando comparado ao ano de 2019.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Departamento Nacional e Polo Educacional Sesc.

1.10. Pilhas e baterias (unid.)

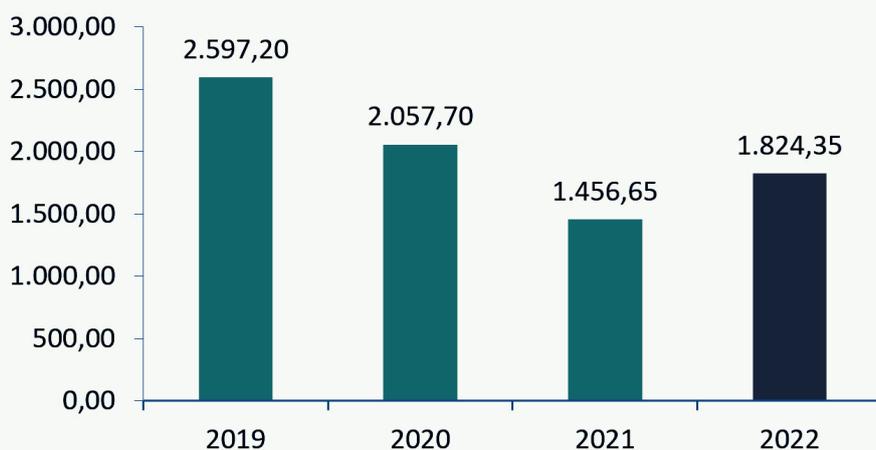


Em 2022, por meio da ampla divulgação dos quatro pontos de coleta no Condomínio Sesc-Senac, foi possível registrar um aumento bastante significativo no descarte de pilhas e baterias trazidos pelos empregados. Esse aumento justifica-se pelo retorno ao trabalho presencial. Todas as pilhas e baterias são encaminhadas ao programa “Abinee Recebe”, que é realizado pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

**Em 2022, os dados de coleta foram informados em kg. Para manter a mesma métrica, utilizamos a média de 0,020 kg (20 g) por pilha.*

1.12. Renda para cooperativas (R\$)

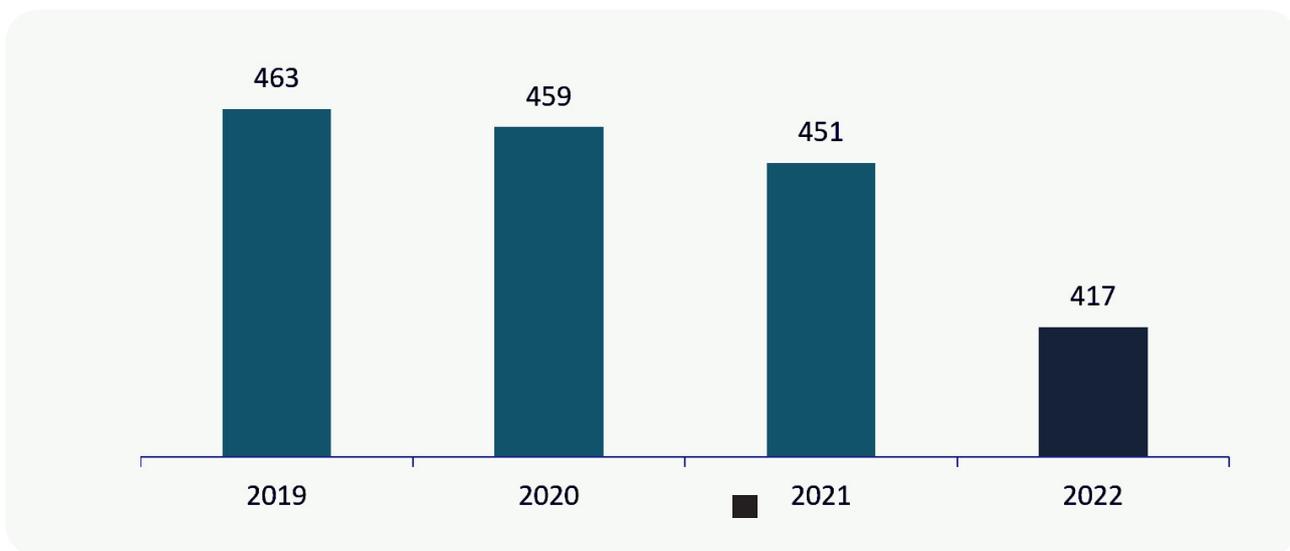


Com a redução na geração de resíduos no Departamento Nacional, a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente recebeu menos materiais recicláveis, resultando em **uma queda de 29% na geração**

de renda para os cooperativados, obtida a partir da venda às indústrias de reciclagem. Apesar do caráter financeiro que a coleta seletiva pode ter para os cooperativados, do ponto de vista operacional, apesar da queda, o resultado é positivo, pois significa que estamos gerando menos resíduos. Todavia, considerando o padrão de renda pré-pandemia, em 2022 **houve uma redução de 29%**, quando comparado ao ano de 2019. Essa redução é justificada por uma menor geração de resíduos e materiais recicláveis (conforme mensurador 1.7).

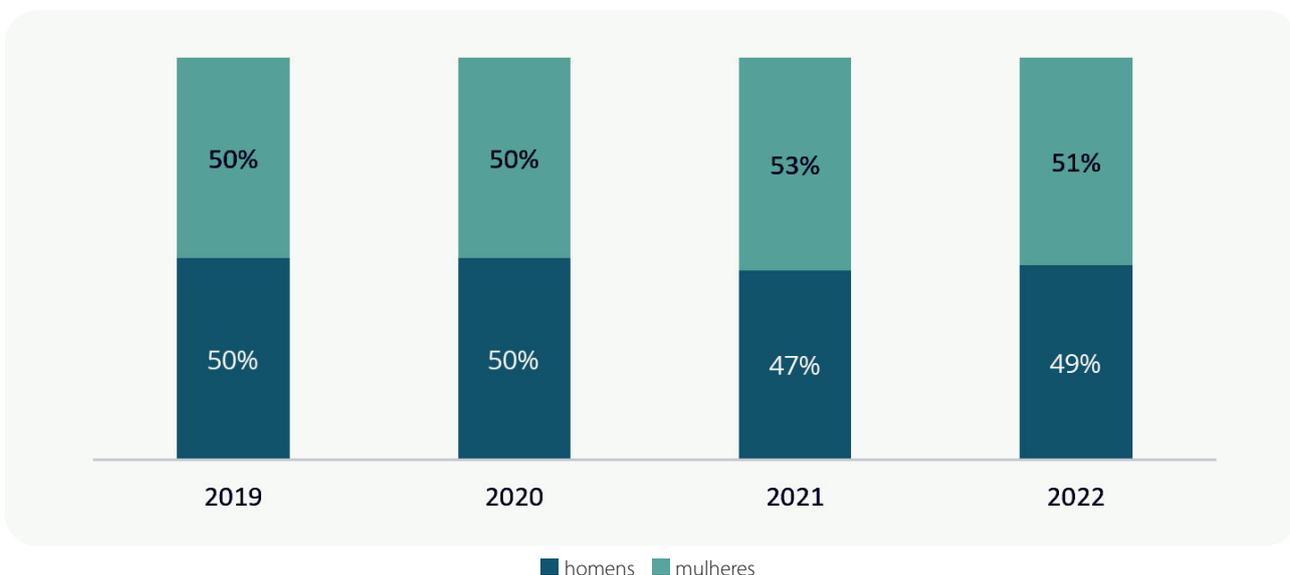
Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

1.13. Número de empregados



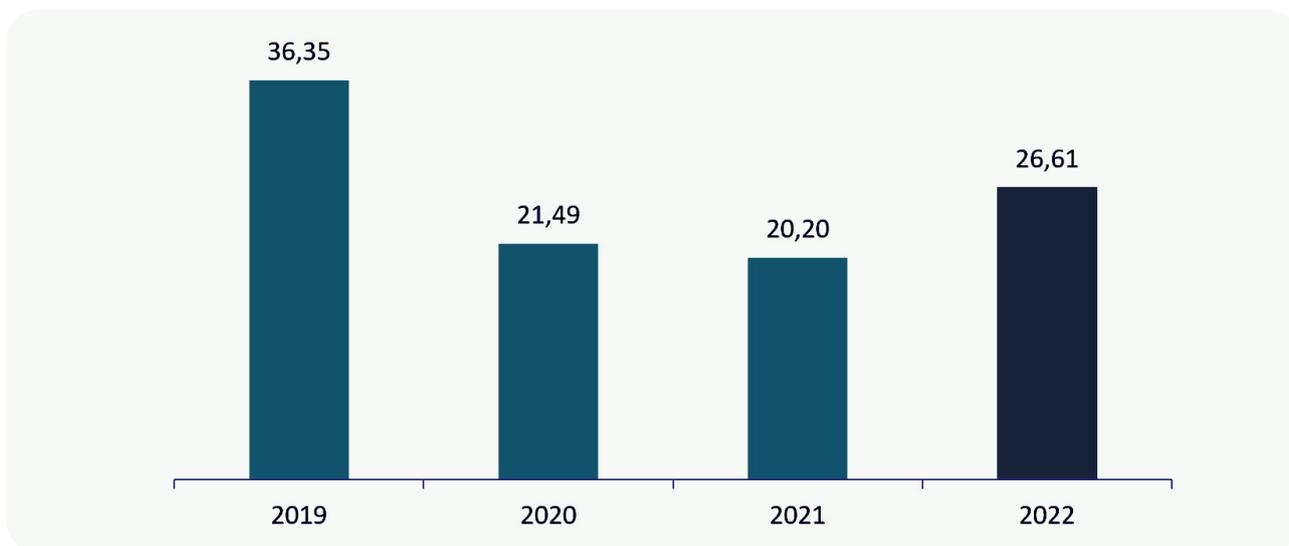
Em 2022, o Departamento Nacional disponibilizou o Plano de Demissão Incentivada (PDI), para aqueles empregados que se enquadravam em critérios de idade e tempo de casa. Com isso, tivemos uma redução de 7,5% no quantitativo total de empregados, em relação a 2021.

1.14. Proporção de homens e mulheres no quadro funcional (%)



Historicamente, o Departamento Nacional do Sesc tem mantido estável a proporção de homens e mulheres trabalhando na instituição. Isto demonstra a preocupação da instituição em garantir o equilíbrio da distribuição de vagas para ambos os sexos. Em 2022, registramos um aumento de 2 pontos percentuais na proporção de homens, trazendo ainda mais equilíbrio ao quadro, quando comparado com os dados de 2021.

1.15. Investimentos em desenvolvimento educacional (h/aula/empregado)



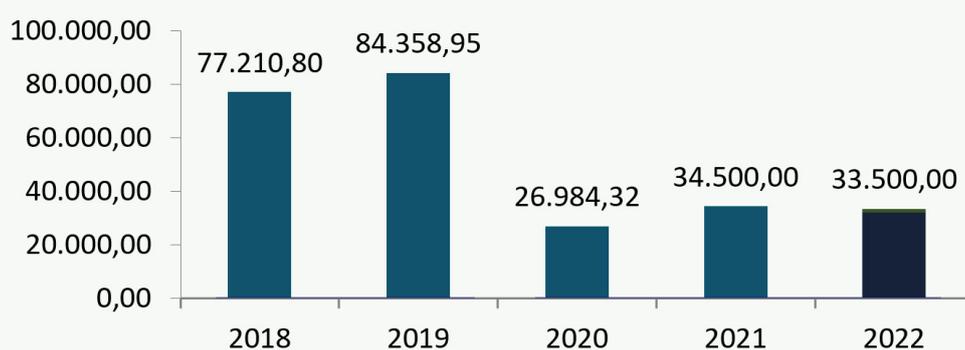
Com a retomada das atividades presenciais, foi possível identificar um aumento de 30% no número de horas cursadas por empregado. Ressaltamos também que os empregados são incentivados a participarem de capacitações on-line e gratuitas, dificultando sua rastreabilidade.

2. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro consiste em uma estimativa do valor total investido pelo Programa Ecos vis-à-vis o total economizado, por meio de ações ecoeficientes e campanhas de conscientização para o uso parcimonioso dos recursos.

Para esse cálculo, foram consideradas como referências as médias de consumo em 2008 e 2009 (anteriores à implantação do Programa Ecos) e os valores reais gastos pela instituição com a aquisição dos referidos recursos. Os dados foram obtidos a partir de fontes como: Sistema de Gestão Sesc (SGS), Sistema de Gestão de Projetos (SGP), Relatórios de Acompanhamento de Projeto (RAP) e contas de luz (Light) e água (Águas do Rio – Cedae).

A seguir, gráfico com o total investido (R\$) no Programa Ecos nos últimos cinco anos:



O quadro a seguir mostra todas as economias obtidas por meio dos esforços dos diversos setores do Departamento Nacional do Sesc e das intervenções diretas do Programa Ecos:

ECONOMIAS ALCANÇADAS								
	Papel A4	Papel-toalha	Guardanapo ¹	Sacola plástica ²	Copo descartável	Água	Energia	TOTAL/ANO
2018	459.000	705.286	960.000	36.000	1.208.500	14.898	-1.563.549	R\$ 344.109
	R\$ 9.180	R\$ 7.053	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 12.085	R\$ 305.111	R\$ 0	
2019	769.000	625.286	960.000	0	1.253.800	19.824	-1.224.818	R\$ 449.766
	R\$ 15.380	R\$ 6.253	R\$ 9.600	R\$ 0	R\$ 12.538	R\$ 405.996	R\$ 0	
2020	1.540.966	4.160.524	960.000	0	1.552.200	22.817	2.652.701	R\$ 97.547
	R\$ 30.819	R\$ 41.606	R\$ 9.600	R\$ 0	R\$ 15.522	R\$ 467.293	R\$ 0³	
2021	1.531.500	3.368.143	0	0	1.559.200	22.828	5.935.262	R\$ 79.904
	R\$ 30.630	R\$ 33.682	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 15.592	R\$ 467.518	R\$ 0³	
2022	1.375.901	2.002.429	0	0	1.527.400	25.015	10.106.536	R\$ 575.125
	R\$ 27.518	R\$ 20.025	R\$ 01	R\$ 02	R\$ 15.274	R\$ 512.308	R\$ 0³	

Dados de consumo desconsiderados como economia, pois são consequência da pandemia (2020-2021), sem ação/intervenção direta do Programa Ecos ou da instituição.

	RESULTADO FINACEIRO		
	INVESTIDO	ECONOMIZADO	RESULTADO
2018	R\$ 77.210,80	R\$ 344.108,90	R\$ 266.898,10
2019	R\$ 84.358,95	R\$ 449.766,38	R\$ 365.407,43
2020⁴	R\$ 26.984,32	R\$ 97.547,49	R\$ 70.563,17
2021⁴	R\$ 34.500,00	R\$ 79.904,18	R\$ 45.404,18
2022	R\$ 33.500,00	R\$ 575.124,56	R\$ 541.624,56

¹ Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 80 mil guardanapos/mês, feita pela responsável pelo Restaurante Sesc-Senac. Com a mudança do restaurante para o Polo Educacional, paramos de acompanhar esse indicador em 2021, uma vez que o procedimento precisa ser reestabelecido.

² Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 3 mil sacolas plásticas/mês, feita pelo responsável pela Associação dos Funcionários das Administrações Nacionais do Sesc e do Senac (Afanss). Como não temos mais Afanss no condomínio, dispensamos o cálculo de economia para este recurso, a partir de 2019.

³ Ainda não é possível definir a economia alcançada, pois a redução do consumo de energia identificada é relacionada à separação das demandas de energia do Polo Educacional e Condomínio Sesc-Senac, e não da redução real do consumo.

⁴ Foram retirados do cálculo os ganhos econômicos com água e energia referentes a 2020 e 2021, pois, em sua maioria, eles foram consequências da paralização parcial das atividades presenciais (Covid-19), não tendo relação direta com ações do Programa Ecos.

